



RESUMO EXTREMOS

Valores extremos (00:00-23:59TUC) de temperatura do ar, precipitação e vento em janeiro 202 na Região Autónoma dos Açores.



MAIOR
VALOR DA
TEMPERATURA
MÁXIMA

20,9 °C na Horta, dia 31.



MENOR
VALOR DA
TEMPERATURA
MÍNIMA

5,6 °C em Santa Maria, dia 18.



MAIOR
VALOR DA
QUANTIDADE DE
PRECIPITAÇÃO
EM 24H

46,3 mm em P. Delgada, dia 19.



MAIOR
VALOR DA
INTENSIDADE MÁXIMA
DO VENTO

128,2 km/h na Horta, dia 19.

4646

Na imagem de cima à esquerda, observa-se a região de anomalias negativas da temperatura do ar à superfície (2 m) sobre o Atlântico Nordeste, que inclui as ilhas dos Açores, da Madeira e parte das ilhas Canárias.

Na imagem de cima à direita, apresenta-se a relação entre os desvios médios das temperaturas e dos desvios relativos das quantidades de precipitação nas estações do IPMA dos Açores, para o mês março desde o ano 2000. É possível identificar o mês de março de 2026 como frio e seco.

RESUMO MENSAL



TEMPERATURA
ÁGUA DO MAR

1º desvio negativo desde 2018.

Anomalia da temperatura média mensal da superfície do mar para o mês de março, entre São Miguel e Santa Maria: -0,4 °C.



TEMPERATURA
AR

10ª mais baixa desde 1941.

Anomalia da temperatura média mensal do ar a 2 m para o mês de março em Ponta Delgada desde 1941: -0,9 °C.



TEMPERATURA
AR

Março relativamente frio.

Nos grupos Central e Oriental, os desvios da temperatura foram inferiores a menos um desvio padrão das respetivas distribuições, significando que março foi um mês relativamente frio naquelas ilhas.



PRECIPITAÇÃO

24ª mais negativa desde 1941.

Anomalia da quantidade de precipitação relativa ao período 1991-2020 para o mês de março em Ponta Delgada desde 1941: -1,3 mm/dia.



PRECIPITAÇÃO

Março muito seco.

Nas Flores, Corvo, Pico e Graciosa, o desvio relativo observado foi inferior ao primeiro quintil das respetivas distribuições, significando que março foi um mês muito seco nestas ilhas.

O material contido neste Boletim é constituído por informações climatológicas, preparado com os dados disponíveis à data da publicação e não é posteriormente atualizado. O IPMA procura, contudo, que os conteúdos apresentados detenham elevados níveis de fiabilidade e rigor, não podendo descartar eventuais erros que se possam verificar.

Os conteúdos deste boletim são da responsabilidade do IPMA, podendo o Utilizador copiá-los ou utilizá-los gratuitamente, devendo sempre referir a fonte de informação e desde que dessa utilização não decorram finalidades lucrativas ou ofensivas.

© Divisão de Clima e Alterações Climáticas, Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.



Rua C do Aeroporto,
1749-077 Lisboa, Portugal
T. (+351) 218 447 000
E-mail: info@ipma.pt

ipma.pt